

Projeto para Grande Vitória está parado

Os estudos do Instituto Jones dos Santos Neves para subsidiar o projeto de lei para a criação da Região Metropolitana da Grande Vitória estão paralisados desde dezembro do ano passado, embora o governador Albuíno Azeredo tenha dito na última sexta-feira, no programa Canal Livre, da TV Capixaba, que a entidade continuava a fazer os levantamentos que subsidiariam o projeto.

A coordenadora de Planejamento do Instituto, Lucieni Esteves Viana, disse que os trabalhos estão paralisados desde dezembro, porque não foi realizado o plebiscito que autorizaria o envio do projeto de lei à Assembléia Legislativa, devido à recusa da Prefeitura da Serra em participar do projeto, que envolveria ainda as prefeituras de Vitória, Vila Velha, Viana e Cariacica, além da própria Assembléia Legislativa, câmaras municipais e o Governo do Estado.

Pela Constituição Estadual, para a criação da Região Metropolitana, é preciso a consulta prévia, via plebiscito, às populações interessadas, antes da elaboração da lei complementar para ser enviada à Assembléia Legislativa. A idéia da criação da Região Metropolitana da Grande Vitória começou a ser desenvolvida a partir da assinatura de um protocolo de intenções, num fórum realizado com a presença de todos os interessados no dia 23 de abril do ano passado.

Segundo a coordenadora Lucieni Esteves Viana, o Instituto tem o maior interesse em retomar os estudos para subsidiar as discussões em torno da criação da Região Metropolitana, por entender que para a Grande Vitória o processo de co-gestão seria a melhor forma para promover o desenvolvimento necessário.